



Dependência De Oxicodona Em Pacientes Com Dor Crônica

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi

Pablo Marcelo De Lima Santos

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A dor e o uso abusivo de opioides é um problema de saúde pública, o efeito analgésico e a ativação de recompensa que a medicação causa tem um alto potencial de toxicodependência. A dor pode causar prejuízos pessoais e sociais. A oxicodona é um opioide analgésico, derivado da tebaina, duas vezes superior a morfina. A prescrição da oxicodona deve ser extremamente rígida, evitando a dependência. A pesquisa descreveu como o uso da oxicodona pode causar dependência em pacientes com dores crônicas. Nesse sentido, as presentes pesquisas tiveram como pergunta: como o uso da oxicodona pode causar dependência?

Objetivo

Objetivo Geral: descrever qual o motivo que faz com que a oxicodona cause dependência.

Objetivos Específicos: descrever que o uso desta medicação pode trazer bem-estar; mostrar que o paciente deve ter orientação quanto a forma correta de usar o fármaco; esclarecer como o opioide age no sistema nervoso central, causando a dependência.

Material e Métodos

A metodologia deste estudo foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos relacionados a dependência ao uso de oxicodona, por meio de busca no Banco de Dados Google Acadêmico e Scielo. A pesquisa foi realizada com artigos científicos publicados entre os anos de 2006 a 2023. As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram: Oxicodona, Dor crônica, Dependência, Tolerância, Síndrome de abstinência. O critério exigido para a pesquisa foram artigos publicados entre os anos de 2006 a 2023.

Resultados e Discussão

No Brasil o uso dos medicamentos opioides são exigidas normas para a venda, sendo obrigatório a prescrição médica. O uso prolongado da oxicodona pode provocar três fenômenos clínicos: tolerância, síndrome de abstinência e dependência. A tolerância significa que o medicamento não está fazendo o mesmo efeito, necessitando o aumento da dose. Existem algumas explicações quanto ao fato do fenômeno de tolerância a oxicodona pode ocorrer regulação negativa dos receptores opioides nos neurônios inibidores do GABA. Existe também uma correlação entre o hormônio liberador de corticotrófica com efeito de excitação e anti-excitação da dor. A síndrome de abstinência pode ocorrer quando a oxicodona é retirada ou reduzida bruscamente. Pode





apresentar efeitos colaterais: ansiedade, suor excessivo, febre, dor intensa, náuseas seguidas de vômito. A dependência pode ser física e/ou psicológica. A dependência física é quando o organismo se acostuma com a presença da oxicodona.

Conclusão

Conclui-se que a oxicodona é um medicamento indicado para o uso terapêutico de pacientes com dores crônicas. Existe a necessidade do auxílio do farmacêutico. A prescrição deste medicamento deverá ser realizada em doses mínimas e aumentada de forma gradual, buscando reduzir os riscos de dependência.

Referências

LEMONS, L.B. - Efeitos Colaterais dos Medicamentos Opioides no Sistema Nervoso Central em Pacientes Oncológicos: Revisão de Literatura – Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v.8 n.01, p.930 – 939, jan. 2022.

OLIVEIRA, J.S. – Dependência e síndrome de abstinência dos opioides: uma revisão narrativa para identificar os riscos relacionados ao uso indevido e/ou prolongado dessa classe - Revista Ibero – Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v.7 n.11, p. 658 – 672, nov. 2021.

